



Fundação Leal Rios

# Relatório e Contas 2024





## Índice

<b>Fundação Leal Rios</b> .....	2
Missão, Visão e Valores .....	2
Modelo de Governação .....	3
<b>Relatório de Gestão</b> .....	5
Atividade Social Desenvolvida .....	5
Perspetivas para 2025.....	18
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social.....	20
Proposta de aplicação de resultados.....	20
Agradecimentos .....	20
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	21
Balanço .....	21
Demonstração de Resultados por natureza.....	22
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b> .....	23
<b>Relatório e Parecer do Fiscal Único</b> .....	41



## **Missão, Visão e Valores**

A FLR – Fundação Leal Rios é uma instituição portuguesa de direito privado que prossegue fins de carácter artístico e cultural, tendo como missão principal a divulgação e promoção das artes plásticas em geral e do design, representativas das manifestações artísticas dos séculos XX e XXI, com particular destaque para as obras que integram a Coleção Leal Rios, iniciada em 2002, pelos irmãos Manuel e Miguel Leal Rios. A sua missão está alicerçada num compromisso claro com valores fundamentais para garantir a sua relevância, impacto e sustentabilidade.

As suas instalações situam-se em Lisboa, no bairro de Alvalade, num espaço cuidadosamente adaptado para preservar e gerir o seu acervo, realizar exposições, além de outras atividades que permitam ampliar a interação com o público. A versatilidade deste espaço foi pensada para corresponder ao esforço de inovação e de experimentação subjacentes à sua programação.

A sua Coleção representa alguns dos mais conceituados e também alguns dos mais emergentes artistas e designers portugueses e estrangeiros, da atualidade. A construção desta coleção pauta-se por um compromisso com a diversidade e inclusão, garantindo que diferentes identidades, origens culturais e perspetivas sejam representadas nas suas atividades e exposições. A opção por jovens artistas emergentes resulta, igualmente, do seu empenho em ser um veículo de estímulo para a criatividade e crescimento da arte contemporânea.

A sua programação pretende ser abrangente e acessível, para permitir alcançar um público mais amplo, satisfazendo o nosso propósito claro de tornar a arte contemporânea mais compreensível e próxima da população. A aposta em atividades que promovam o diálogo entre artistas, curadores, pesquisadores e o público, é uma prioridade para cumprirmos o nosso papel enquanto veículo de educação, de estímulo do espírito crítico e de reflexão sobre questões sociais, culturais, ambientais, entre outros domínios, refletindo o nosso compromisso com a responsabilidade social.

Finalmente, o diálogo permanente e o estabelecimento de parcerias com instituições, nacionais e internacionais, são uma aposta considerada fundamental para enriquecer a nossa



programação e aumentar o impacto da nossa missão, tanto no mundo da arte como na sociedade como um todo.

## Modelo de Governança

No modelo de governança da Fundação Leal Rios os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração, um Diretor Único, um Conselho Superior, um Curador Único, um Conselho Consultivo e um Fiscal Único.

O **Conselho de Administração** é composto por três ou cinco membros, designados pelo Conselho Superior, que também designará o seu Presidente. O Presidente do Conselho de Administração designará, de entre os membros do Conselho de Administração, um Vice-Presidente que o substituirá nas suas faltas e impedimentos temporários. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes, podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento.

As funções de gestão corrente da Fundação competem a um **Diretor Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Conselho Diretivo ou Diretor Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos, renovável por uma ou mais vezes podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento. Existindo Conselho Diretivo, este será composto por 3 ou 5 membros.

O **Conselho Superior** é composto pelo número máximo de cinco pessoas, sendo uma delas o seu Fundador Manuel Alberto da Silva Leal Rios, que presidirá com voto de qualidade e outra, a sua Fundadora, Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios, os quais exercerão, respetivamente os cargos de Presidente e Vice-Presidente, vitaliciamente.

As funções de curador competem a um **Curador Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Curador Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos. O Conselho de Curadores tem um número ilimitado de membros.



O **Conselho Consultivo** será composto por um número ilimitado de membros Conselheiros, os quais serão nomeados pelo Conselho Superior, sob sua iniciativa ou proposta de qualquer órgão da Fundação. Os Conselheiros serão nomeados para um mandato de quatro anos, que pode ser renovado, por uma ou mais vezes. Os primeiros Conselheiros são os Fundadores, outorgantes do ato de instituição da Fundação, e exercerão os cargos vitaliciamente.

A fiscalização da Fundação compete a um **Fiscal Único** e a um suplente ou, em alternativa, a um Conselho Fiscal, composto por três membros, que entre si elegerão um presidente. O órgão fiscal é nomeado pelo Conselho Superior. O mandato do Fiscal Único e do suplente ou dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos e pode ser renovado por uma ou mais vezes.

Em 2024, os órgãos sociais tiveram a seguinte composição:

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

**Vice-presidente:** Maria Manuela de Almeida Lourenço de Albuquerque

**Vogal:** Manuel Maria Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **DIRETOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

#### **CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Vogal:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **CURADOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

#### **CONSELHO CONSULTIVO**

**Conselheiro:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Conselheira:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **FISCAL ÚNICO**

António Carlos Sabino Rocha

## Relatório de Gestão

### Atividade Social Desenvolvida

#### 1- Introdução

No ano de 2024 deu-se continuidade às atividades regulares focadas na gestão da coleção, sua preservação e conservação. Deu-se início a novos projetos quer ao nível das exposições quer ao nível da componente formação.

Quanto à programação, destacam-se duas exposições internas de grande impacto: *'Uma pedra, um ser'*, de Pedro Vaz, com curadoria de Rosa Lleó, e *'...daquele que é (des)objeto II'*, uma exposição coletiva que reúne 23 artistas, com curadoria de Miguel Leal Rios.

Paralelamente, reforçou-se o compromisso da FLR no desenvolvimento sustentável e promoção de artistas emergentes, através da criação de novas iniciativas expositivas, como *Project Room • Guest Young Artist*, e *FLR Destaca*.

Para além destas ações, a fundação continuou a perpetuar a circulação ativa das obras que constituem a coleção FLR, através dos empréstimos diretos e da itinerância das obras, por exemplo, em depósito no Museu de Serralves, através do Contrato de Comodato celebrado em Julho de 2021, e em colaboração com o MACE, através da participação na FARRA.

Destaca-se ainda o lançamento do programa VOLUNTARIUM dedicado à formação e inserção profissional de jovens estudantes que participam neste programa com carácter de voluntários.

#### 2- Exposições

Realizaram-se quatro exposições ao longo do ano, com ênfase na individual do artista Pedro Vaz, *'Uma pedra, um ser'*, e na coletiva *'...daquele que é (des)objeto II'* por serem as exposições que ocupam o espaço expositivo principal da FLR. A instituição diversificou as suas iniciativas expositivas, explorando diferentes formatos e parcerias estratégicas, com destaque para colaborações com curadores externos, internacionalização através dos artistas apresentados e obras que nos foram emprestadas no âmbito de parcerias com entidades congéneres, como a Fundação EDP - MAAT, a Galeria Kubik e a Galeria Artemis.

## 2.1. - Exposição interna - EXP. 021

**Título:** "*Uma pedra, um ser*"

**Artistas:** Pedro Vaz (PT)

**Curadoria e texto de exposição:** Rosa Lleó (ES)

**Inauguração:** 21/05/2024

**Abertura ao Público:** 22/05/2024 a 27/07/2024

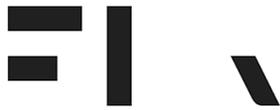
A escolha de uma curadora externa, de nacionalidade espanhola, insere-se na estratégia iniciada pela FLR em 2019, de colaborar com curadores externos no desenvolvimento das suas exposições. Rosa Lleó, reconhecida pelo seu percurso e projetos curatoriais, reforça o compromisso estratégico da Fundação em fomentar colaborações além-fronteiras, consolidando relações no território ibérico e promovendo a internacionalização da arte contemporânea, com especial enfoque na conexão entre Portugal e Espanha.

O convite ao artista Pedro Vaz surgiu após a sua participação na exposição coletiva '*A certain instance of 'verrition'*', organizada pela FLR em 2023. A exposição '*Uma pedra, um ser*' apresenta um carácter retrospectivo, abrangendo trabalhos realizados entre 2004 e 2022, e sublinha a relevância da vídeo-arte no percurso artístico de Pedro Vaz, conhecido sobretudo pela sua pintura. A mostra reúne esculturas, vídeo-instalações e atos performativos, explorando o seu vasto e prolífico corpo de trabalho.

## 2.2. - Exposição interna - EXP. 022

**Título:** '*...daquele que é (des)objeto II*'

**Artistas:** Helena Almeida, Banz & Bowinkel, Gabriel Barcia-Colombo, Becky Beasley, Kryštof Brůha, Rui Chafes, Fábio Colaço, José Pedro Croft, Joana Escoval, Rebekka Friedli, Diogo Gonçalves, Ana Jotta, Edgar Martins, Matt Mullican, Nicolai Nekh, Paulo Nozolino, Henrique Pavão, Diogo Pimentão, Mauro Restiffe, Carolina Serrano, Paul Harrison & John Wood.



**Curadoria:** Miguel Leal Rios

**Texto de exposição:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 26/09/2024

**Abertura ao público:** 27/09/2024 a 22/02/2025

*...daquele que é (des)objeto II*, é a primeira exposição assinada exclusivamente pelo diretor artístico da Fundação enquanto curador, marcando uma nova etapa no desenvolvimento das narrativas curatoriais da FLR. Afirmando uma parceria com a Artemis Gallery, que participa através da representação dos artistas Banz & Bowinkel (DE), Gabriel Barcia-Colombo (US), Kryštof Brůha (CZ), Rebekka Friedli (CH) e Diogo Gonçalves (PT).

Dos fatores inéditos a anunciar, a exposição *...daquele que é (des)objeto II* destaca-se por representar as linhas orientadoras da coleção da Fundação Leal Rios, traçando uma linha cronológica que abrange meio século de produção artística (1975-2024), sob o olhar atento do curador, também enquanto colecionador.

A amplitude do projeto é evidente ao reunir 23 artistas nacionais e internacionais, de diferentes gerações, e ao representar todas as disciplinas artísticas, desde fotografia, instalação, escultura, pintura, desenho, vídeo-arte e new-media.

O texto curatorial foi redigido pela voluntária Sara Leichsenring, sob a supervisão e orientação do curador, reforçando o trabalho colaborativo que caracteriza o programa Voluntarium.

### **2.3. Project Room • Guest Young Artist**

No âmbito da estratégia programática da FLR para o biénio 2024-2025, foi definido um espaço de projecto dedicado à apresentação de jovens artistas, com idade até aos 30 anos, em início de carreira, portugueses e/ou estrangeiros. Este espaço surge como uma das soluções para alcançar objectivos relacionados com a inclusão, inovação, investigação e internacionalização, centrando-se na promoção de artistas emergentes.

Com uma programação totalmente independente em relação ao programa definido para a sala principal de exposições da FLR, a *Project Room • Guest Young Artist* permite abordagens curatoriais distintas, procurando alavancar e projectar novas criações, fomentando narrativas e linguagens artísticas inovadoras. Além disso, o espaço oferece ainda a oportunidade de integrar, por convite, curadores jovens e emergentes, podendo estar associado a projectos de investigação em estudos curatoriais e artísticos.

## PR.001

### Project Room • Guest Young Artist

**Título:** *"The guest, the host & the ghost"*

**Artista:** Lorena Solís Bravo

**Texto de exposição:** Lorena Solís Bravo

**Inauguração:** 21/05/2024

**Abertura ao Público:** 22/05/2024 a 27/07/2024

O filme *The guest, the host & the ghost* de Lorena Solís Bravo é uma exploração da relação entre os emaranhados do humano, da paisagem, do espiritual e dos (micro)organismos com os quais partilhamos os nossos corpos — explorando a imaginação que está aninhada em diferentes formas de vida simbiótica como a união, a interdependência, a cosubjectividade e a intimidade.

## PR.002

### Project Room • Guest Young Artist

**Título:** *"Hybrid Realities: Identity and Transition"*

**Artista:** Daphne Klagkou

**Curadoria e Texto:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 07/11/2024

**Abertura ao Público:** 08/11/2024 a 01/03/2025

Do passado ao contemporâneo. Da transição ao eterno. A exposição de Daphne Klagkou, *Hybrid Realities: Identity and Transition*, explora a fluidez das dualidades interligadas que moldam a nossa existência e identidade, incitando reflexões sobre a coexistência destas forças, aparentemente opostas.

## 2.4. Escritório e Biblioteca como espaço expositivo

A partir de maio de 2024, foi apresentado um conjunto de obras da coleção da FLR nos espaços do escritório e da biblioteca de Miguel Leal Rios, depositada na FLR. Esta apresentação reuniu um total de 10 obras de 9 artistas nacionais e estrangeiros. Esta seleção contempla nomes de destaque no panorama artístico, como Fábio Colaço (PT), John Wood & Paul Harrison (UK), Paulo Lisboa (PT), Álvaro Lapa (PT), Eduardo Nery (PT), José Loureiro (PT), António Sena (PT) e John Baldessari (US).

Ao integrar arte contemporânea no quotidiano dos seus espaços de trabalho, a FLR promove o diálogo entre práticas e linguagens artísticas diversas, reforçando novas formas de conexão entre o público, a arte e as próprias instalações da Fundação.

## 2.5. Exposições no Acervo (A2) | FLR Destaca

Em fase experimental e alinhado à estratégia programática da FLR para o biénio 2024-2025, foi criada a iniciativa *FLR Destaca*, um espaço no Acervo A2 dedicado à apresentação periódica de obras da coleção de arte contemporânea da Fundação. Esta iniciativa permite introduzir maior dinamismo nas interações com diferentes públicos pelo seu carácter mais periódico.

Foram apresentados dois momentos expositivos, com divulgação nas redes sociais, site institucional e edição de uma folha de sala, com textos redigidos por Sara Leichsenring. As obras estiveram disponíveis para serem visitadas pelo público e foram incorporadas nas visitas guiadas a grupos.



**Os destaques incluíram:**

**LR-00024** - *Setting (The Outside) (E.C.B.)* (2012), de Becky Beasley, artista britânica (n. 1975), realizado de 30 de abril a 1 de junho de 2024.

**RLR-0002** - *Typeface Corona 40* e **MLR-0003** - *Typeface Corona 53*, de Klaus Mosettig, artista austríaco (n. 1975, Graz), realizado de 6 de junho a 27 de julho de 2024.

## 2.6. Exposições Externas

### 2.6.1. FARRA

**Âmbito:** FARRA - Festa da Arte em Rede na Região do Alentejo

**Local:** Forte de Santa Lúzia, Elvas

**Título:** “...daquele que é (des)objeto I”

**Artistas:** Helena Almeida, Becky Beasley, Rui Chafes, Fábio Colaço, José Pedro Croft, Joana Escoval, Paul Harrison & John Wood, Ana Jotta, Edgar Martins, Nikolai Nekh, Paulo Nozolino, Henrique Pavão, Diogo Pimentão, Mauro Restiffe, Carolina Serrano

**Curadoria:** Miguel Leal Rios

**Texto de exposição:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 28/06/2024

**Abertura ao Público:** 29/06/2024 a 25/08/2024

A FARRA - Festa da Arte em Rede na Região do Alentejo, teve lugar em Elvas entre 28 de junho e 25 de agosto de 2024, organizada pelo MACE - Museu de Arte Contemporânea de Elvas. O evento apresentou 30 exposições inéditas (essencialmente de coleções privadas) em vários espaços da cidade, incluindo museus, bibliotecas e fortes históricos.

A Fundação Leal Rios participou com a exposição “...daquele que é (des)objeto I”, no Forte de Santa Lúzia. A equipa da FLR colaborou com a organização da FARRA participando em reuniões técnicas e de logística, levantando as medidas do espaço expositivo, estudando a iluminação e as capacidades das salas que foram disponibilizadas, assim como, produzindo registos fotográficos. A produção foi da responsabilidade da FARRA com a supervisão da FLR na montagem.

A divulgação da exposição foi feita através do site institucional da FARRA, quer através do seu programa institucional e folhas de sala impressas, produzidas pela organização e produção daquele evento. Igualmente, a referida exposição é divulgada no site oficial da FLR.

### 3- Atividades Paralelas

#### 3.1. LAW - Lisbon Art Weekend

A 6.<sup>a</sup> edição da LAW - Lisbon Art Weekend decorreu de 7 a 10 de novembro de 2024, reunindo mais de 200 artistas em mais de 40 espaços da cidade, proporcionando quatro dias de experiências imersivas em arte contemporânea. Este evento cultural criou uma plataforma de interação entre espaços artísticos, artistas, curadores, colecionadores e público profissional e geral.

A FLR participou uma vez mais na edição da LAW, com divulgação da sua presente atividade no site institucional da LAW, no programa e no mapa distribuídos em formato impresso.

No âmbito desta participação, foi realizada uma sessão fotográfica para registo da exposição “...daquele que é (des)objecto II” nas instalações da FLR, com o apoio da *Redcollectors*, com vista à criação de uma exposição Virtual 3D. Esta exposição virtual está disponível no site (<https://en.redcollectors.com/pages/fundacao-leal-rios>).

Igualmente, mediante inscrição prévia, foi organizada pela LAW uma visita guiada à exposição na FLR, conduzida pela historiadora de arte Ana Gonçalves no dia 8 de novembro de 2024, que contou com a presença de 19 visitantes.

#### 4- Documentação e inventariação

Neste período, a entrega das obras de depósito para o Museu de Serralves ficou concluída. Envolveu uma logística de transporte que se estendeu desde o primeiro envio de obras, a 15 de junho de 2022, até ao último, a 14 de março de 2024.

À semelhança dos anteriores transportes, a transferência das obras referidas para o Museu de Serralves envolveu a caracterização detalhada de cada peça. Esse trabalho incluiu as instruções de montagem para instalação, informações de preservação, conforme orientações dos autores e documentação completa sobre o histórico das obras (bibliografia e exposições), para atender às necessidades de referência, inventariado e documentação do Museu.

Simultaneamente, deu-se continuidade à sistematização da biblioteca que reúne ensaios, monografias, livros, catálogos e revistas de design, artes plásticas e performativas facilitando, deste modo, a sua consulta. Anualmente, a biblioteca é enriquecida com doações e aquisições de catálogos, monografias e ensaios sobre diferentes períodos históricos e artísticos. As doações são normalmente feitas por artistas e representantes de instituições e galerias de arte, e as aquisições, feitas pelo diretor da FLR.

#### 5- Visitas

Entre janeiro e fevereiro do corrente ano, a FLR registou um total de **347 visitantes** tendo em conta a extensão da exposição (EXP.20) "*A certain instance of "veerition"*", com curadoria de Camila Maissune. De maio a julho de 2024, por ocasião da exposição (EXP.21) "*Uma pedra, um ser*" de Pedro Vaz, a FLR registou um acréscimo de mais **447 visitantes**. De setembro a dezembro de 2024, por ocasião da exposição (EXP.22) "*...daquele que é (des)objeto II*", totalizou mais **525 visitantes**.

De assinalar a visita de público especializado, leal à programação da FLR (curadores, colecionadores, profissionais do sector artístico, entre outros), com um incremento do público estrangeiro e público artístico universitário que inclui estudantes, investigadores e docentes de instituições universitárias.

Este ano investiu-se numa caracterização mais detalhada do nosso público, procurando conhecer melhor cada segmento e a sua evolução por forma a medirmos a nossa penetração nos

segmentos mais jovens. Do total de público registado durante o ano, regista-se os seguintes indicadores, nomeadamente, por género: **50,42%** do género feminino, **47,58%** do género masculino e **2%** outro/não definido. Distribuição por faixa etária: **1,3%** com idades compreendidas entre 06-12 anos, **5,2%** entre os 13-19 anos, **32,0%** entre 20-34 anos, **31,5%** entre 35 - 49 anos, e **30,1%** com idade igual ou superior a 50 anos.

Refere-se que a FLR proporcionou oito visitas guiadas distintas do público acima mencionado, nomeadamente:

**28/05/2024** - Visita guiada a um grupo associado ao *Oakdale Museum & History Center*, Califórnia - USA, com **20 visitantes**.

**21/05/2024** - Preview e visita-guiada pelo curador e professor Hugo Barata a um grupo de **8 estudantes** da Universidade Lusófona.

**13/07/2024** - Visita guiada e conversa com o artista Pedro Vaz a **8 visitantes**, no âmbito da exposição *'Uma pedra, um ser'*, mediante inscrição prévia.

**05/10/2024** - Visita guiada à FLR e respetiva exposição patente a um grupo de **30 associados e patronos** do Museu *Haus der Kunst* e colecionadores de Munique - Alemanha, por ocasião da celebração dos 50 anos da Galeria *Jahn und Jahn* (Munique, Lisboa).

**31/10/2024** - Visita guiada pela curadora Luísa Especial a um grupo de **10 artistas** da Residência Artística *AiR 3+1*.

**08/11/2024** - Visita guiada no âmbito e com organização do LAW - Lisbon Art Weekend, guiada por Ana Gonçalves, totalizando **19 visitantes**.

**12/12/2024** – Abertura de exposição com horário alargado, por ocasião de inaugurações simultâneas com as galerias Appleton Square e pela inauguração da exposição do designer Filipe Alarcão no espaço AT - LARGE, com cerca de **45 visitantes**.

**09/01/2025** - Visita de um grupo de artistas da Residência Artística DUPLEX AIR, com Susana Rocha, com **9 visitantes**.

Em forma de conclusão, a FLR recebeu um total de **1468 visitantes**.

## 6- Empréstimos

Deu-se continuidade aos empréstimos de obras da coleção a instituições, exposições e/ou programas curatoriais externos à FLR. Importante salientar que, através das suas exposições itinerantes, o Museu de Serralves divulgou um total de dezasseis obras da FLR, que se encontram nele depositadas, alcançando, deste modo, novos públicos.

### 6.1 - Empréstimos diretos

- **Às trinta e duas e trinta, 2020, Carolina Serrano**; Exposição “*Só porque foi, e voou*”, MNAC Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal. Realizado de 02/11/2023 a 14/04/2024.

### 6.2 - Empréstimos através do Museu de Serralves

- **The Great Curve, 2009, Rui Toscano**; Exposição “*Estudos de Luz - Indícios, Reflexos e Sombras na coleção de Serralves*”, Museu Municipal Armando Teixeira Lopes, Mirandela. Realizado de 13/09/2023 a 02/01/2024
- **The Artist Who Swallowed the World, 2006, Erwin Wurm**; Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves, Aeroporto Sá Carneiro, Porto. Realizado de 20/12/2023 a 18/11/2024.
- **Guilbert, 2007 -2008, Julião Sarmento**; Exposição “*Anagramas Improváveis*”, Ala Alvaro Siza - Museu de Serralves, Porto. Realizado de 24/02/2024 a 10/11/2024
- **Looking (prospection/exchange/profit), 2016, André Romão**; Exposição “*Anagramas Improváveis*”, Ala Alvaro Siza - Museu de Serralves, Porto. Realizado de 24/02/2024 a 10/11/2024
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00101)**; Exposição “*Fernando Calhau. Razão Inversa*”, Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00102)**; Exposição “*Fernando Calhau. Razão Inversa*”, Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.

- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00103);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00104);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00105);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00106);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00107);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00108);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- **Sem Título, 1980, Fernando Calhau (Ref. FLR-00137);** Exposição "*Fernando Calhau. Razão Inversa*", Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 13/03/2024 a 16/06/2024.
- ***Psycho 7 (blue)*, 2010, Erwin Wurm;** Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves, Palácio da Bolsa, Porto. Realizou-se de 15/04/2024 a 30/12/2024.
- ***A experiência do lugar II*, 2004, Helena Almeida;** Exposição "*Helena Almeida: habitar a obra*", Museu Leopoldo de Almeida, Caldas da Rainha. Realizado de 19/06/2024 a 6/10/2024.
- ***Medidor de corrente superficial*, 1992 – 2004, Francisco Tropa;** Exposição antológica dedicada a Francisco Tropa, Museu de Serralves e Biblioteca de Serralves, Porto. Realizado de 7/11/2024 a 11/05/2025.



## 7- Comunicação

### 7.1 - Institucional

A comunicação institucional continua a ser efetuada através do website institucional da FLR e, principalmente, através dos inúmeros contactos pessoais feitos pelo seu diretor, durante as suas visitas a várias feiras de Arte Contemporânea, portuguesas e estrangeiras, bem como visitas a inúmeros eventos desta área. Em 2024, destacam-se as seguintes visitas:

- **ARCOLisboa 2024**, Portugal, de 23 a 26 de Maio de 2024;
- **FARRA - Festa da arte em rede na região do Alentejo**, Portugal, de 28 a 30 de Junho de 2024;
- **FUSO Lisboa 2024**, Portugal, de 27 Agosto de 2024; Participação enquanto Orador Convidado (Moderadora: Isabel Nogueira; Oradores convidados: António Sousa Dias, Miguel Leal Rios);
- **Frieze London 2024**, Inglaterra, de 9 a 12 de Outubro de 2024;
- **Loop Barcelona 2024**, Espanha, de 19 a 21 de Novembro de 2024;

### 7.2. Redes Sociais

Este ano intensificou-se a comunicação nas redes sociais e aumentou-se a frequência do envio periódico de newsletter, sendo estas tarefas asseguradas pela voluntária Sara Leichsenring, a partir das abordagens traçadas pelo seu orientador para se alcançar dois objetivos principais: o incremento do número de visitantes, o aumento de seguidores e visualizações nas plataformas digitais.

No Instagram, registou-se um aumento de 20% de seguidores face ao ano anterior, atingindo **3018 seguidores**, em dezembro de 2024.

Entre março e dezembro de 2024, foram publicados **39 posts** e **15 reels** em vídeo. Destacam-se rubricas temáticas como *Save the Date*, *It's Tomorrow*, *Sneak Peek* e *Good News!*

Foi publicado um total de **69 stories**, numa periodicidade de 2 por semana. Desta forma, intensificaram-se os períodos dedicados às inaugurações com a partilha de *stories* e, de seguida, reportadas pelo público que visitou as exposições. Numa média, foram alcançadas 120 visualizações por *story*.

O impacto mais expressivo nas redes sociais foi da *exposição “...daquele que é (des)objeto II”*, com destaque para visualizações e gostos no conteúdo promocional. As estratégias promocionais e de conteúdos interativos (como *stories* e formulários) demonstraram maior envolvimento, com aumento claro de impacto nas exposições com maior apelo curatorial, visual ou artístico.

### 7.3 - Da Programação

Deu-se continuidade ao uso de meios regulares como o website, redes sociais e o envio periódico de emails através do *Mailchimp* (*Save the Date, It's Tomorrow, Good News!*), totalizando 21 notícias enviadas para uma *mailing list* com cerca de 4500 subscritores.

A disponibilização dos Cadernos de Sala continua a ser prioritário, enriquecendo as exposições com informações completas sobre conteúdos, equipas técnicas e acessibilidades. A FLR oferece também uma alternativa digital para acesso à informação, através da leitura de *QR Code*.

## 8- Formação

Neste ano lançou-se o programa VOLUNTARIUM, um projeto que visa a formação e inserção profissional de jovens aspirantes à sua profissionalização. Pretende-se acolher voluntários proporcionando-lhes um percurso formativo interno bastante abrangente e diversificado.

O programa começou com uma voluntária, Sara Leichsenring a quem se deu o acompanhamento e orientações necessários para desenvolver competências em áreas como a comunicação, gestão de redes sociais, organização de biblioteca, receção e acolhimento de público, bem como a aplicação de práticas curatoriais, sempre num contexto de trabalho, o que permitiu, igualmente, um retorno muito positivo na prossecução dos objetivos da Fundação.

Investiu-se, igualmente, em formação externa direcionada à capacitação de recursos humanos e à promoção de competências técnicas e profissionais.

## Perspetivas para 2025

O ano de 2025 poderá vir a constituir um marco na estratégia para a FLR - Fundação Leal Rios. Estão a ser planeadas novas iniciativas e a consolidarem-se outras passadas, que virão a consolidar o posicionamento da FLR como uma instituição privada de relevo dedicada à arte contemporânea.

Pretende-se intensificar o funcionamento da **Project Room • Guest Young Artist** (projeto iniciado em 2024), onde a voluntária Sara Leichsenring assumirá uma responsabilidade maior ao ser-lhe atribuído um estatuto mais próximo de uma curadora interna para este projeto. A voluntária deverá identificar e apresentar um grupo de artistas emergentes, portugueses e / ou estrangeiros residentes em Portugal, tendo em vista a seleção de 3 artistas por forma a que se estabeleça a programação anual desta sala. O trabalho de contato com os artistas, a produção da exposição e a comunicação dos eventos serão da sua responsabilidade, se bem que sempre acompanhados pelo diretor da FLR, por forma a que este processo enriqueça quer o estagiário, quer a fundação que a recebe.

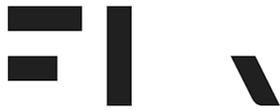
Igualmente, as Salas 1 + 2 + 3 serão alvo de uma programação mais ambiciosa, no que respeita às duas exposições anuais previstas. Com curadoria do diretor da FLR, as exposições deverão ser o resultado entre a apresentação de obras da coleção com obras de artistas emergentes, de meia carreira ou consolidados (seleção por convite), que não estejam representados na FLR. Desta forma, prevê-se que haja um maior dinamismo entre a FLR, os artistas e / ou as galerias com que estes trabalham, podendo resultar numa maior visibilidade e num aumento de público.

No que respeita à biblioteca de Miguel Leal Rios instalada na FLR, pretende-se que ela se transforme num espaço mais dinâmico e acessível ao público em formação, através da implementação de uma catalogação online de todas os livros que compõem a biblioteca, através do website e aplicação LIBIB. Esta aplicação, inclui uma ferramenta de pesquisa e de filtro que permitirá o acesso remoto a todas as obras. Deste modo, após divulgação junto das instituições de ensino nacionais, prevê-se uma maior interação educativa entre a FLR e o público.

Em paralelo, e em colaboração com o Museu de Serralves, está prevista a abertura de uma exposição de grandes dimensões neste Museu focada nas obras da coleção da FLR, depositadas em Serralves. Esta exposição terá a curadoria de Ricardo Nicolau e está prevista inaugurar no último trimestre do ano de 2025. Igualmente, esta exposição será acompanhada pela publicação de uma edição bilingue que, para além de imagens das obras e das vistas da exposição, incluirá textos assinados pelo diretor artístico de Serralves, pelo curador da exposição, por um curador convidado e pelo diretor da FLR. Este projeto, cujo impacto será plenamente reconhecido em 2026, reforçará a relevância e posicionamento da coleção em Portugal e no Mundo, assim como reforçará a importância das parcerias institucionais fortes.

O ano poderá ainda vir a ser marcado com um esforço significativo na criação de laços com instituições estatais e privadas, promovendo sinergias que enriquecerão a programação curatorial e a visibilidade da FLR. A adesão a redes relevantes como a **RPAC** - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, **ICOM** - International Council of Museums e **CIMAM** - International Committee for Museums and Collections of Modern Art é outra prioridade estratégica que permitirá à FLR ampliar a sua visibilidade e consolidar a sua posição no contexto artístico contemporâneo em Portugal e no estrangeiro.

Para se alcançar uma programação mais abrangente e intensa, o planeamento estratégico para 2025 prevê a inclusão de um plano de angariação de fundos junto de entidades externas, para poder assegurar os meios financeiros necessários para projetos futuros e para uma expansão mais sustentável das atividades da FLR.



## **Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## **Proposta de aplicação de resultados**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €58.576,58 euros seja transferido para Resultados Transitados.

## **Agradecimentos**

Gostaríamos de agradecer a todas as entidades singulares e coletivas, nacionais e estrangeiras, que contribuíram para que o esforço diário da nossa equipa tenha impacto na nossa sociedade. Um especial agradecimento à equipa de Serralves que tem alargado o âmbito do nosso trabalho, fazendo chegar obras da nossa coleção a novos públicos.



## Demonstrações Financeiras

### 1- Balanço Individual em Dezembro 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6.1	9 245 722,67	9 270 722,67
Investimentos financeiros	7.1	108,48	108,48
Subtotal		9 245 831,15	9 270 831,15
<b>Activo corrente</b>			
Diferimentos	7.1	2 110,93	3 078,43
Outros activos correntes	7.1	976,64	1 071,97
Caixa e depósitos bancários	4.1	700,57	4 243,25
Subtotal		3 788,14	8 393,65
Total do activo		9 249 619,29	9 279 224,80
<b>CAPITAL PROPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	10.1	9 915 060,00	9 915 060,00
Resultados transitados	10.1	-872 793,96	-841 899,61
Subtotal		9 042 266,04	9 073 160,39
Resultado liquido do exercicio		-58 576,58	-30 894,35
Total do capital próprio		8 983 689,46	9 042 266,04
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras dividas a pagar	7.1	3 543,71	789,51
Subtotal		3 543,71	789,51
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7.1	259 123,86	233 019,82
Estado e outros entes publicos	7.1	507,92	567,52
Outros Passivos correntes	7.1	2 754,34	2 581,91
Subtotal		262 386,12	236 169,25
Total do Passivo		265 929,83	236 958,76
Total do capital próprio e do passivo		9 249 619,29	9 279 224,80

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Ana Isabel Varcaucelos Leal Rios

O Contabilista Certificado

Gustavo Costa  
CC. 69437

**2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2024**

Conta Pos Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
75	Subsídios à exploração	9.2	5 566,81	8 185,68
62	Fornecimentos e serviços externos	10.2	-47 343,54	-55 106,30
63	Gastos com pessoal	8.2	-25 255,13	-17 617,11
78	Outros rendimentos	10.4.1	17 800,00	34 310,00
68	Outros gastos	10.4.2	-9 344,72	-618,22
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-58 576,58	-30 845,95
761 64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	0,00	-48,40
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-58 576,58	-30 894,35
79 69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
	Resultado antes de impostos		-58 576,58	-30 894,35
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		-58 576,58	-30 894,35

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Amy Isabel Vasconcelos Leal RiosO Contabilista Certificado José Carlos Costa

CC. 69437



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1- Nota Introdutória

A Fundação Leal Rios foi constituída no dia 27 de Março de 2013, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 510 223 184

Tem a sua sede social Rua do Centro Cultural nº17B R/C, 1700-106 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

A 4 de Março de 2013, o Secretario de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, concedido o reconhecimento à Fundação Leal Rios, nos termos do nº2 do artigo 6º da Lei-Quadro das Fundações, Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, de acordo com os fundamentos constantes da Informação DAJD/13/2013.

O referido despacho foi publicado do Diário da República, 2ª série, nº 61, de 27 de Março de 2013 sob o nº 4425/2013.

A Fundação prossegue fins de carácter artístico e cultural, em particular na divulgação e promoção das artes plásticas em geral (pintura, escultura, fotografia, instalação, vídeo, e/ou artes performativas) e do design (produto, gráfico, comunicação e/ou moda), representativos dos movimentos constituidores do panorama das artes e do design dos séculos XX e XXI.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## **2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Base de Preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 5.

### **2.2. Derrogação das Disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

##### ▪ **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

##### ▪ **Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

##### ▪ **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos. As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados. As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

## ▪ Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

FUNDAÇÃO LEAL RIOS avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

#### ▪ **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma de que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

## ▪ **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

## ▪ **Locações**

### **Locações na ótica do locatário**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FUNDAÇÃO LEAL RIOS detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.



Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a FUNDAÇÃO LEAL RIOS. tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

### ▪ **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a FUNDAÇÃO LEAL RIOS e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

### ▪ **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

## ▪ **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

## ▪ **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

## ▪ **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2024, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

## ▪ **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e

outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A FUNDAÇÃO LEAL RIOS classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a FUNDAÇÃO LEAL RIOS revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

## ▪ Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

## ▪ Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas é utilizado o do preço médio ponderado.

## ▪ Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para



os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

#### ▪ **Benefícios aos empregados**

Os benefícios dos empregados são:

De curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social;

#### ▪ **Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.2. Acontecimentos Subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.3. Especialização dos Exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



## 4- Fluxos de Caixa

### 4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3,93	0,00	0,00	3,93
Depósitos à ordem	4.239,32	39.624,18	43.166,86	696,64
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>4.243,25</b>	<b>39.624,18</b>	<b>43.166,86</b>	<b>700,57</b>

## 5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

## 6- Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

## 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	2.904,20	9.270.722,67	5.082,50	9.278.709,37
Depreciações acumuladas iniciais	2.904,20	0,00	5.082,50	7.986,70
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	9.270.722,67	0,00	9.270.722,67
Movimentos do período	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00
Total das diminuições	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	9.245.722,67	0,00	9.245.722,67

## 7- Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

(I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado,

(II) alterações na taxa de câmbio ou

(III) entrada em incumprimento de uma das partes.



## 7.1. Informação Relativa a Ativos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconheciment o inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			4.258,88		
- Inv. Financeiro			108,48		
- Diferimentos			3.078,43		
- Outros Ativos			1.071,97		
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	0,00	236.958,76	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	233.019,82	0,00	0,00
- EOEP	0,00	0,00	567,52	0,00	0,00
- Administradores	0,00	0,00	2.496,15	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	875,27	0,00	0,00

## 8- Benefícios dos Empregados

### 8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:</b>		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2040
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2772
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	2	3696
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	1	1848
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1116
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	192
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
- Homens	2	3696
- Mulheres	2	1116

### 8.2. Gastos com Pessoal

	Em 2024	Em 2023
<b>Gastos com o pessoal</b>	25.255,13	17.617,11
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	20.504,57	14.090,04
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	4.143,54	2.834,72
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	392,12	544,75
- Outros gastos com pessoal	214,90	147,60

## 9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

### Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2024. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

### 9.1. Informação por Actividades Económicas

	Actividades económicas	
	Atividade CAE - Rev 3	Total
	90030	
<b>Prestações de serviços</b>	0,00	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	47.343,54	55.106,30
<b>Gastos com o pessoal</b>	25.255,13	17.617,11
- Remunerações	20.504,47	14.090,04
- Outros (inclui pensões)	4.750,56	3.527,07
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
- Quantia escriturada líquida final	9.245.722,67	9.270.771,07
- Total de aquisições	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00

## 9.2. Informação por Mercados Geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	23.366,81	0,00	0,00	23.366,81
- Subsídio Exploração	5.566,81			5.566,81
- Serviços sociais	17.300,00	0,00	0,00	17.300,00
- Outros	500,00	0,00	0,00	500,00

## 10- Outras Informações

### 10.1. Capital Próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	9.915.060,00	0,00	0,00	9.915.060,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ações (quotas) próprias</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prémios de emissão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados transitados</b>	-841.899,61	30.894,35	0,00	-872.793,96

## 10.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2024	Em 2023
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	47.343,54	55.106,30
<b>Subcontratação</b>	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	10.294,74	10.643,73
- Trabalhos especializados	9.344,15	6.756,27
- Publicidade	0,00	292,16
- Vigilância e Segurança	770,59	925,30
- Honorários	180,00	2.670,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
<b>Materiais</b>	2.080,84	606,55
<b>Energia e fluidos</b>	4.165,06	4.411,04
- Electricidade	3.457,59	3.736,73
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	707,47	674,31
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	53,33	1.814,43
<b>Transporte de Mercadorias</b>	369,00	0,00
<b>Rendas e alugueres</b>	27.000,00	36.104,55
<b>Comunicações</b>	645,57	495,40
<b>Seguros</b>	525,00	0,00
<b>Royalties</b>	0,00	0,00
<b>Contencioso e notariado</b>	590,00	25,00
<b>Representação</b>	1.620,00	1.005,60
<b>Limpeza e Higiene</b>	0,00	0,00
<b>Outros Serviços</b>	0,00	0,00
<b>[-] Descontos e abatimentos Diversos</b>	0,00	0,00

### 10.3. Outros Gastos e Rendimentos

#### 10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2024	Em 2023
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	500,00	0,00
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	17.300,00	34.310,00
	Totais	17.800,00	34.310,00
<b>Totais</b>		<b>17.800,00</b>	<b>34.310,00</b>

#### 10.3.2. Outros Gastos e Perdas

		Em 2024	Em 2023
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	69,69	357,01
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	69,69	357,01
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	Alienações	9.000,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	2,00	0,00
	Totais	9.002,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	273,03	261,21
	Totais	273,03	261,21
<b>Totais</b>		<b>9.344,72</b>	<b>618,22</b>

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

No desempenho das funções que lhe estão cometidas, acompanhou o Fiscal Único a atividade da Fundação Leal Rios ao longo do exercício de 2024, através da análise de elementos da sua contabilidade, informações dos Serviços e reuniões com o Conselho de Administração. Não tomou o Fiscal Único conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os princípios legais aplicáveis.

Em consequência das verificações a que procedeu, bem como da análise dos documentos de prestação contas, pode o Fiscal Único concluir que estes exprimem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, bem como os resultados obtidos no Exercício. Constatou também o Fiscal Único que os rendimentos da Fundação foram aplicados exclusivamente na prossecução dos fins estatutários, tendo sido cumprido o disposto no nº3 do art.º 10º do Código do IRC.

A situação económica-financeira situa-se num patamar muito positivo, beneficiando duma boa gestão, tendo por base uma política de rigor e de contenção seguida pela Administração. A situação patrimonial apresenta-se sólida.

Da leitura do Relatório de atividade 2024 apresentado pelo Conselho de Administração conclui-se ter sido normal a atividade da Fundação, sendo dispersa por diversas áreas e manifestações, designadamente, sociais, culturais, artísticas e de apresentação, como vem sendo habitual, dando assim cumprimento aos objetivos para que foi criada.

Em face do exposto o Fiscal Único é de PARECER:

- 1º - Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os documentos a estes anexos merecem a sua aprovação;
- 2º - Que pelo empenhamento tido no exercício das suas funções o Conselho de Administração merece elogio.

O Fiscal Único deseja agradecer todas as ajudas prestadas pelo Conselho de Administração e pelo Pessoal da Fundação, as quais lhe facilitaram bastante a ação desenvolvida.

27/03/2025



O Fiscal Único: António Carlos Sabino Rocha